Brasília, 09 de novembro de 2026

Seleção

Sumário

Correio Braziliense - Online

Segunda-feira, 09 de novembro de 2026 | Propriedade Intelectual
Escritor descobre que seu livro autoral foi usado sem autorização para alimentar sis… 3

O Globo Online

Segunda-feira, 09 de novembro de 2026 | Direitos Autorais
Donos de direitos autorais das músicas de Elvis e editora de Eminem abrem proces… 5

NSC Total

Domingo, 08 de novembro de 2026 | Marco regulatório | INPI
Santa Catarina ocupa a liderança nacional em registro de patentes por milhão de ha… 6

Escritor descobre que seu livro autoral foi usado sem autorização para alimentar sistema de inteligência artificial e processa big tech por direitos



A raspagem em massa de conteúdos literários na internet para alimentação de modelos de linguagem reabre discussões profundas sobre **propriedade intelectual**. Um escritor brasileiro processou uma big tech após constatar que sua obra autoral registrada foi reproduzida sem licença prévia para treinar sistemas comerciais de inteligência artificial generativa.

Como as big techs realizam a raspagem de livros protegidos por copyright?

Para treinar redes neurais com bilhões de parâmetros, desenvolvedores utilizam robôs indexadores que realizam a raspagem automatizada de dados (web scraping) em bibliotecas digitais, fóruns e repositórios não autorizados. Milhares de romances, ensaios e obras técnicas são ingeridos pelas bases de dados em questão de segundos.

As ferramentas quebram o texto em unidades sintáticas (tokens) para calibrar probabilidades matemáticas de linguagem. Essa operação técnica depende de uma reprodução digital completa e não autorizada da obra em servidores privados, etapa que antecede a geração de novas respostas aos usuários.

O que prevê a Lei de Direitos Autorais sobre a reprodução não autorizada?

A legislação nacional consagra que a criação intelectual pertence exclusivamente ao autor, dependendo de autorização expressa para qualquer modalidade de fruição econômica. A apropriação de textos para desenvolvimento de softwares lucrativos não possui autorização automática na legislação.

Conforme disposto nos Artigos 28 e 29 da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), depende de autorização prévia e expressa do autor a reprodução parcial ou integral, direta ou indireta, temporária ou definitiva de sua criação por qualquer meio ou processo.

Para comparar a doutrina tradicional do fair use internacional com o modelo civilista brasileiro de proteção autoral, confira a tabela a seguir:

ð Modelos Jurídicos de Proteção da **Propriedade Intelectual** Instituto Jurídico Fair Use (Direito Norte-Americano) Lei Brasileira (Lei nº 9.610/1998) Exceções ao Direito Cláusula aberta baseada no uso transformativo Rol estrito e taxativo de limitações (Artigo 46) Finalidade Comercial Pode ser admitida conforme o contexto de inovação Veda expressamente a exploração sem licença prévia Remuneração Autoral Dispensável se comprovado interesse público Obrigatória para preservação de direitos patrimoniais

Por que a tese de uso transformativo é contestada pelos escritores?

As grandes corporações sustentam que a inteligência artificial apenas "aprende" o estilo como um leitor humano comum, gerando conteúdos inéditos que não caracterizariam plágio direto. No entanto, escritores e editoras argumentam que essa leitura é uma cópia técnica massiva executada sem remuneração.

Ao incorporar os dados da obra sem contrapartida, as empresas constroem produtos comerciais que competem diretamente com os próprios autores originais. A violação dos direitos morais do autor ocorre pela supressão do crédito de autoria e pela reprodução não consentida.

Leia também:

Como comprovar judicialmente que um livro foi ingerido pela IA?

A prova do uso indevido exige métodos de engenharia reversa que demonstrem a memorização de trechos protegidos dentro dos parâmetros do

modelo computacional.

Para estruturar a ação indenizatória com suporte pericial tecnológico, especialistas adotam as seguintes medidas:

ð» Comandos de extração literal (Prompts): Realize testes solicitando que o modelo transcreva capítulos inteiros protegidos por direitos autorais.

Realize testes solicitando que o modelo transcreva capítulos inteiros protegidos por direitos autorais. ð Ata notarial com fé pública: Registre as respostas do sistema em cartório comprovando a reprodução exata de passagens exclusivas da obra.

Registre as respostas do sistema em cartório comprovando a reprodução exata de passagens exclusivas da obra. ð Auditoria de metadados de datasets: Identifique se títulos registrados constam expressamente nos catálogos de treino divulgados por pesquisadores.

Quais as principais dúvidas sobre direitos autorais e inteligência artificial?

A regulamentação global da tecnologia desperta debates sobre remuneração de artistas e licenças obrigatórias. Veja os esclarecimentos teóricos a seguir:

âï¸

Mecanismos de Opt-Out Plataformas internacionais vêm adotando cláusulas de opt-out, que exigem que o autor declare formalmente que não autoriza o uso de suas obras. No ordenamento brasileiro, o sistema exige autorização prévia positiva (opt-in), tornando o treino sem licença juridicamente vulnerável.

O treinamento de inteligências artificiais com obras protegidas não pode ignorar a legislação de direitos autorais. O Judiciário tem sido convocado a fixar indenizações e assegurar a justa remuneração dos criadores pelo uso de seu patrimônio intelectual.

Donos de direitos autorais das músicas de Elvis e editora de Eminem abrem processos contra geradora de música por IA



Com alegações distintas, empresas acusam plataforma de incorporar identidade e criatividade de artistas como linha de produção para gerar lucro

Um grupo de detentores de direitos das músicas de Elvis Presley e a editora responsável por gravações de Eminem, estão processando a Suno, plataforma de geração de música por inteligência artificial, com alegações distintas.

O processo relacionado a Elvis Presley - movido por um grupo que inclui a Authentic Brands Group, a Raleigh Music Publishing, entre outras, contra a plataforma de IA na Califórnia - acusa a empresa de violação de **direitos autorais** e de exploração da identidade de Presley, já que usuários da Suno mencionam o nome do artista ao gerar novas canções.

Autores argumentam que a Suno violou a lei conhecida como "ELVIS Act" (sigla para *Ensuring Likeness Voice and Image Security* - "Garantia de Segurança da Imagem, Voz e Semelhança"), uma legislação de 2024 que proíbe empresas de IA de clonar a voz de cantores. Segundo a acusação, a plataforma permite que usuários criem faixas que reproduzem o "rico timbre vocal" de Presley sem a devida autorização.

A Eight Mile Style, empresa que detém direitos de centenas de gravações de Eminem - incluindo "Lose Yourself", "Without Me" e "The Real Slim Shady" - , alegou no processo que a Suno violou seus **direitos autorais** ao permitir que usuários criassem músicas e letras que replicam as faixas do rapper.

Repercussão. Queda de perfil no Instagram dá origem à mostra 'Investigações de um cão', na galeria Portas Vilaseca

Advogados que representam tanto o grupo ligado a Presley quanto a Eight Mile Style argumentaram que a Suno incorporou, de forma automatizada, as identidades, o trabalho e a criatividade dos artistas como uma linha de produção voltada para a obtenção de lucro. Ambas as denúncias apresentaram exemplos de músicas geradas pela plataforma que, supostamente, soavam como Presley ou traziam letras que replicavam o trabalho de Eminem.

'Vanguarda em construção': Publicado em inglês em 2013, livro sobre arte construtiva no Brasil e sua influência ganha edição em português'Íris': Quadro de Monet se torna obra de arte mais cara já vendida na França, por por 50 milhões de euros

Em resposta, a Suno soltou um comunicado em que afirma que a empresa existe "para ajudar as pessoas a criar músicas novas e originais, não para lucrar com o nome ou a imagem de ninguém".

Esses processos somam-se a outras ações judiciais em curso contra a Suno, incluindo algumas movidas pela editora musical independente Round Hill Music e pelas grandes gravadoras Universal Music Group e Sony Music Entertainment.

Santa Catarina ocupa a liderança nacional em registro de patentes por milhão de habitantes



Santa Catarina ocupa a liderança nacional em registros de patentes por milhão de habitantes, com 52 registros por milhão, segundo levantamento do Núcleo de Pesquisa e Análise de Dados da Grownt. O estado também reúne 2.138 empresas com ativos de **propriedade intelectual** registrados no **INPI** entre 2015 e 2025, a segunda maior base do Sul.

Apesar da força inovadora, o acesso à Lei do Bem, principal incentivo fiscal federal à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I;), ainda é limitado na região Sul: apenas 3% das empresas em Lucro Real utilizam o benefício . O estudo identificou 917 empresas sulistas com registros de **propriedade intelectual** que ainda não foram identificadas entre as beneficiárias, indicando potencial de expansão do incentivo e de novos investimentos em inovação.

Renato IgorRenato.Igor Nsc.Com.Br

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais 3
Marco regulatório | INPI 4
Propriedade Intelectual 1,2,4